



**Projeto Vida no Trânsito
Plano de Ação Municipal**

Porto Alegre 2017

Comissão Nacional de Acompanhamento do Projeto Vida no Trânsito

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Análise de Situação de Saúde
Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis
Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes

Casa Civil da Presidência da República

Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República

Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

Ministério das Cidades

Departamento Nacional de Trânsito
Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana

Ministério da Justiça

Departamento de Polícia Rodoviária Federal

Ministério dos Transportes

Secretaria de Política Nacional de Transporte

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa

Secretaria Geral da Presidência da República

Secretaria Nacional da Juventude

Organização Pan-Americana de Saúde no Brasil

Unidade Técnica de Desenvolvimento Sustentável e Saúde Ambiental

Organização Mundial da Saúde

Unidade de Prevenção a Violências e Incapacitações

Prefeitura de Porto Alegre
Comitê Municipal do Projeto Vida no Trânsito

Prefeito Municipal
Nelson Marchezan Jr.

Secretário Municipal da Saúde
Erno Harzheim

Secretário Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana
Elizandro Sabino

Diretor da Empresa Pública de transporte e Circulação
Marcelo Soletti de Oliveira

Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde - SMS
Coordenador Anderson Araújo Lima

Equipe de Análise de Acidentes

Alberto Gabellini - SAMU/SMS
Diva Yara Mello Leite - EPTC
Eduardo de Souza Souza - EPTC
Fabiane da Cruz Moscarelli - EPTC
Karla Lindorfer Livi - CGVS/SMS
Marcelo Hansen - EPTC
Pedro S. M. Niederauer Martins - EPTC
Taísa Kindlein - EPTC

1 Justificativa

Acidentes de trânsito (ATT) é um importante problema em saúde no mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que aproximadamente 1,24 milhão de pessoas morrem a cada ano como resultado destes. O Brasil é o quinto país do mundo em mortes no trânsito com uma taxa de mortalidade de 21 óbitos/100 mil habitantes em 2014. Em Porto Alegre os ATTs correspondem a terceira causa de óbito por causas externas no ano de 2016, com uma taxa de mortalidade, em vias municipais, de 6,53 óbitos/100 mil habitantes (fonte), e representam a primeira causa de internação em serviço de urgência e emergência (VIVA Inquérito, 2014).

Buscando a mudança desta situação, em 2010, a Assembleia Geral das Nações Unidas instituiu a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020 com o objetivo de salvar milhões de vidas. O governo brasileiro integrou-se a esta iniciativa global com o Programa Vida no Trânsito, que constitui uma ação interministerial coordenada pelo Ministério da Saúde e objetiva o fortalecimento de políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito por meio da qualificação das informações, planejamento, monitoramento e avaliação de intervenções voltadas prioritariamente a dois fatores de risco para a ocorrência de acidentes de trânsito: a associação de ingestão de bebida alcoólica e direção e a velocidade excessiva e inadequada.

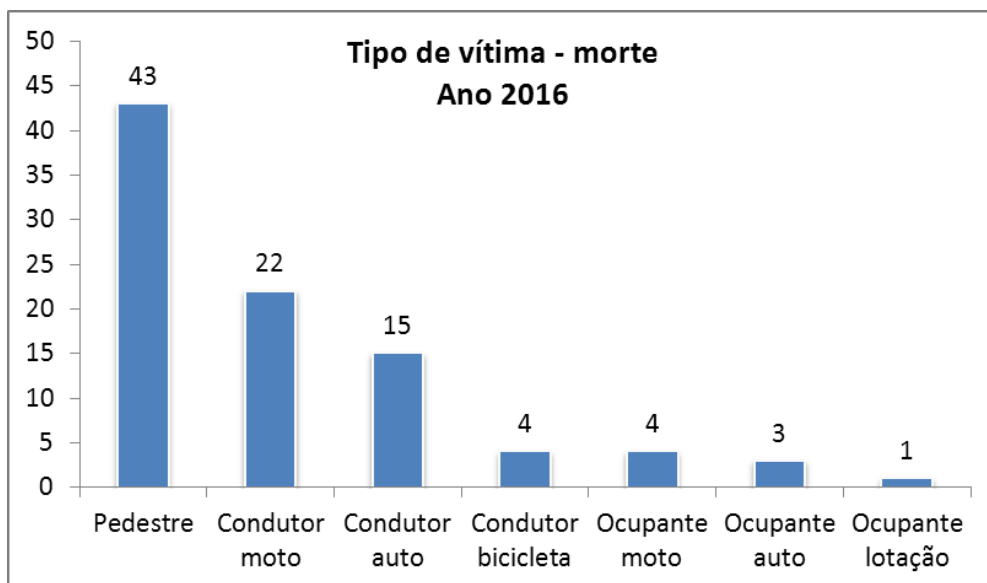
Em Porto Alegre este programa tem sido trabalhado pela Secretaria Municipal de Saúde e a Empresa Pública de Transporte e Circulação desde 2012. Os gráficos 01 a 03 mostram a série histórica de óbitos, principais vítimas e fatores de risco associados a estes óbitos.

Gráfico 01- Série Histórica de óbitos por ATT, Porto Alegre, 2006-2016

Fonte: CAT-EPTC, SIM

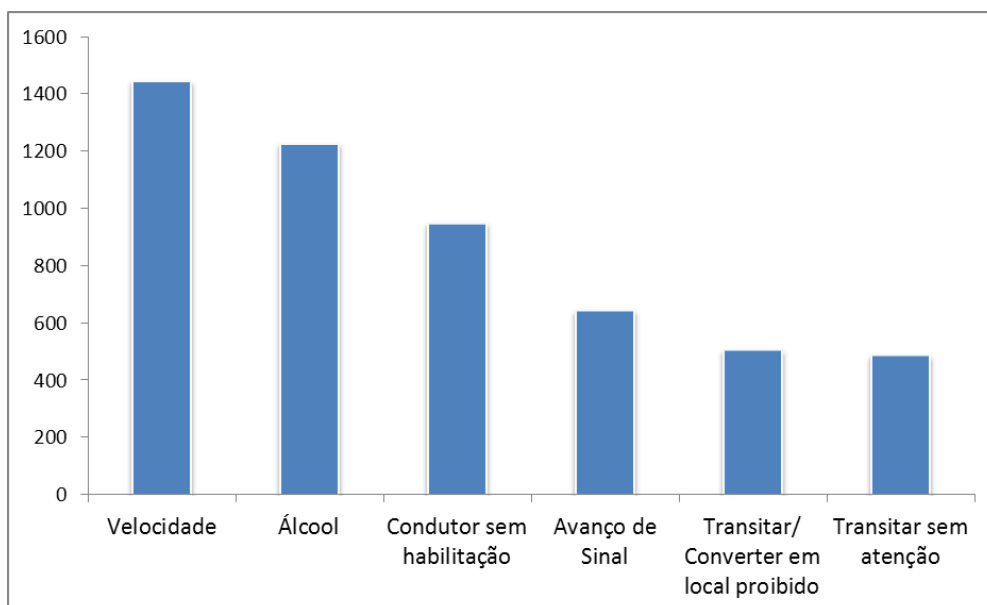
Observa-se uma redução importante do número de óbitos por ATT nos últimos anos. Contudo é um problema importante e as principais vítimas são os pedestres na sua maioria idosos seguidos dos motociclistas. Como fatores e condutas de risco aparecem principalmente à velocidade excessiva e inadequada seguida da associação do uso de álcool e direção, conduzir sem CNH, avanço de sinal, transitar/converter em local proibido e falta de atenção principalmente dos pedestres.

Gráfico 02- Principais Vítimas em ATT com óbito. Porto Alegre, 2016



Fonte: CAT-EPTC, 2016

Gráfico 03- Principais fatores e condutas de risco associado aos ATT com óbitos, Porto Alegre, 2012-2016



Fonte: Comissão de Análise de Acidentes de Trânsito, 2012-2016

O quadro 1, abaixo, apresenta a série histórica de óbitos (até 30 dias) e feridos graves por acidentes de trânsito ocorridos nas vias urbanas de Porto Alegre. Observa-se, ao longo dos últimos anos, uma redução nas taxas de óbitos e feridos apesar do aumento da frota de veículos.

No ano de 2011 a Década de Ação pela Segurança no Trânsito, proposta pela ONU, estabeleceu para os países envolvidos a meta de reduzir 50% do número de óbitos estimados para 2020. Em Porto Alegre, conforme a figura 1, a meta é reduzir o número de óbitos para 76

em 2020. Verifica-se que até 2016 já houve uma importante redução dos óbitos. Com base nesta figura, propõe-se a redução de 5% ao ano no número de óbitos para o ano de 2017, reavaliando ao final do período a partir dos resultados obtidos.

Quadro 1 - Vítimas em acidentes em transporte terrestre (ATT), Porto Alegre, 2010 - 2016

Dados						
Período	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Óbitos ocorridos nas vias urbanas	143	146	105	127	141	100
Feridos graves ocorridos nas vias urbanas	-	-	1018	920	735	915
Taxas						
Período	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Mortalidade por ATT por 100 mil habitantes óbitos ocorridos nas vias urbanas do município (PVT)	10,14	10,35	7,45	9,01	10,0	7,09
Mortalidade por ATT por 10 mil veículos óbitos ocorridos nas vias urbanas do município (PVT)	2,14	2,09	1,44	1,67	1,79	1,25
Feridos graves por ATT por 100 mil habitantes Feridos graves ocorridos nas vias urbanas no município (PVT)	-	-	72,23	65,28	52,15	64,90
Feridos graves por ATT por 10 mil veículos Feridos graves ocorridos nas vias urbanas no município (PVT)	-	-	13,99	12,12	9,38	11,45

Fonte: CAT/EPTC, IBGE, DETRAN, SIM, SIH

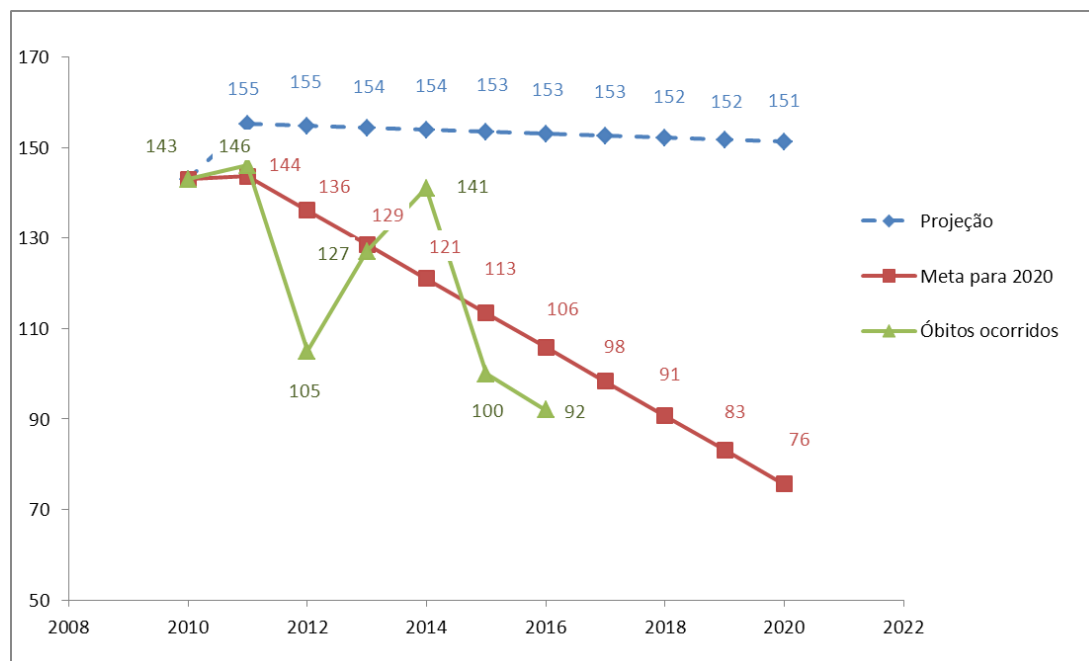


Figura 1 - Comparação de óbitos por ATT, ocorridos, projetados e meta da Década de Ação pela Segurança no Trânsito, Porto Alegre, 2010-2020

2.1 Geral

Promover ações intersetoriais para a redução de acidentes fatais e graves no trânsito de Porto Alegre

2.2 Específicos

- 1 Qualificar e integrar informações sobre acidentes de trânsito fatais e graves;
- 2 Construir o perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito fatais, identificando principais fatores/grupos vulneráveis relacionados a estes acidentes;
- 3 Desenvolver estratégias de intervenção intersetoriais baseadas nos principais fatores de risco/vítimas identificados: velocidade excessiva e inadequada, associação de álcool e direção, motociclistas e pedestres;
- 4 Fortalecer e integrar projetos já existentes voltados para os fatores de risco e vítimas prioritários nas áreas de trânsito; segurança, saúde, e educação;
- 5 Fortalecer as ações de prevenção de acidentes de trânsito com pedestres idosos;
- 6 Desenvolver ações integradas voltadas para a prevenção de acidentes envolvendo motociclistas
- 7 Monitorar e acompanhar as ações desenvolvidas;
- 8 Promover uma cultura de segurança viária utilizando a estratégia de melhoria contínua da metodologia do Projeto Vida no Trânsito.

1 **Ações Estratégicas - Plano de Ação Local**

Ações Estratégicas	Atividades	Objetivos	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Fortalecimento do Comitê Intersectorial do PVT	<ul style="list-style-type: none"> - reuniões trimestrais - aprovação de Plano de Ação Intersectorial de 2017 - criação de subcomissões 	<ul style="list-style-type: none"> - consolidar o Comitê Intersectorial do PVT - definir prioridades de intervenção - definir utilização de recursos - monitorar as intervenções realizadas 	EPTC, SMS	EPTC, SMS, DETRAN/RS, SMED, SES/RS, PGM, SEDUC/RS, HCR, SSP/RS	2017
Planejamento de Intervenções	<ul style="list-style-type: none"> - definição dos programas e projetos baseados em fatores de risco e vítimas locais - identificação de ações que já são desenvolvidas - planejamento de ações com os parceiros do comitê 	<ul style="list-style-type: none"> - elaborar Programas e Projetos - integrar intervenções para prevenção de lesões e mortes no trânsito - potencializar projetos já existentes 	EPTC, SMS	Membros do Comitê Intersectorial do PVT	1º Semestre de 2017
Qualificação de Informações	<ul style="list-style-type: none"> - reuniões sistemáticas de análise de acidentes - implantação de rotina de identificação de acidentes graves junto ao HCR - avaliação da viabilidade da análise de acidentes graves 	<ul style="list-style-type: none"> - qualificar e integrar informações sobre acidentes de trânsito - identificar principais fatores de risco e vítimas para intervenção - conhecer vulnerabilidades e comportamentos de risco para intervenção 	EPTC, SMS	SES/RS HPS HCR	2017
Projeto Pedestre Idoso	<ul style="list-style-type: none"> - eventos com idosos - curso para multiplicadores - campanha de mídia - produção de material educativo 	<ul style="list-style-type: none"> - reduzir lesões e mortes com idosos no trânsito - estimular uma cultura de segurança no trânsito para idosos 	EPTC, SMS	COMUI, DETRAN/RS, SES/RS	2017

		-manter como um programa permanente nas instituições envolvidas			
Projeto Motociclista Seguro	<ul style="list-style-type: none"> - pesquisa de diagnóstico do comportamento - intensificar fiscalização de motociclistas - educação voltadas para motociclistas - comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> -reduzir lesões e mortes envolvendo motociclistas -estimular uma cultura de segurança no trânsito para motociclistas 	EPTC SMS	DETRAN/RS UNIVERSIDADES SOCIEDADE CIVIL SINDICATOS	2017
Capacitações e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - apresentação do programa na rotina de aperfeiçoamento dos agentes de trânsito - TAPs - Seminário da Semana nacional do trânsito - divulgação de resultados e análise - campanha de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> - capacitar profissionais e a comunidade para a prevenção de acidentes de trânsito. - divulgar informações produzidas pelo projeto; - construir cultura de segurança viária envolvendo diferentes setores da sociedade 	EPTC, SMS	SES/RS	2017

2 Programas e Projetos

Os programas e projetos de intervenção foram desenhados a partir dos fatores e grupos de risco identificados na análise de acidentes.

FATOR / GRUPO DE RISCO	PROGRAMA	Indicador Intermediário de Segurança Viária*	Indicador Final de Segurança Viária**
Velocidade	Gerenciamento de Velocidade	Número de veículos autuados por excesso de velocidade nos MEVs fixos/ano	Número absoluto de óbitos Óbitos/100.000 habitantes Óbitos/10.000 veículos
Álcool	Balada Segura	Percentual de autuações por embriaguez em relação ao total de autuações	Número absoluto de óbitos Óbitos/100.000 habitantes Óbitos/10.000 veículos
Motociclista	Programa Motociclista		Número absoluto de óbitos de pedestres Óbitos de pedestres/100.000 habitantes Óbitos de pedestres/10.000 veículos
Pedestres	Programa Pedestres Idosos		Número absoluto de óbitos de motociclistas Óbitos de motociclistas/100.000 habitantes Óbitos de motociclistas/10.000 veículos

*Indicador Intermediário de Segurança Viária- são utilizados para medir mudanças no desempenho de segurança. Relacionados ao comportamento nas vias

**Indicador Final de Segurança Viária- mensuram os eventos finais. Relacionados com a situação de segurança no trânsito

3 Recursos

Os recursos iniciais destinados ao Projeto Vida no Trânsito foram oriundos das Portarias MS/GM Nº 3.023/2011 e MS/GM 1934 de 2013. Estas portarias autorizaram o repasse financeiro do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Capitais, por meio do Piso Variável de Vigilância e Promoção da Saúde, para implantação e implementação de Política de Promoção da Saúde na ampliação e sustentabilidade das ações do Projeto Vida no Trânsito.

Em 2014 o município de Porto Alegre pactuou na Comissão Bipartite as ações de vigilância do Projeto Vida no Trânsito por meio da Portaria MS/GM 183 que regulamentou o repasse mensal de recursos por meio do piso fixo da vigilância. Tais ações são monitoradas pelo Ministério da Saúde.

1 Principais atividades

- Seminário da Semana Nacional do Trânsito
- Capacitação de Multiplicadores para trabalhar com idosos o tema Segurança no trânsito (Projeto Pedestre Idoso)
- Encontro com Idosos nas Gerências Distritais para discutir a temática de trânsito e entender melhor o comportamento do idoso em seus deslocamentos e sua visão do tema
- Encontro com Idosos para o lançamento da Campanha de Prevenção de Acidentes de Trânsito com Idosos
- Festival Artístico Amador com Idosos trabalhando temas relacionados ao trânsito
- Divulgação de resultados de análise de acidentes
- Produção de material instrucional e educativo para Campanha Pedestre Idoso e atividades do Projeto Vida no Trânsito
- Apoio às atividades regulares de educação para o trânsito, voltadas para as prioridades definidas.

1 Orçamento

Está prevista a utilização de R\$250.000,00 provenientes de recursos do ano de 2014 e 2015 para as atividades do Projeto: produção de material instrucional, impressos, vídeos educativos, locação de espaço físico e estrutura para eventos (capacitações e seminário),

material de apoio para atividades educativas, esquetes teatrais de apoio às capacitações.

2 Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 2.268/GM/MS, 10/08/10, que institui a Comissão Nacional Interministerial para acompanhamento da implantação e implementação do Projeto Vida no Trânsito

_____. Ministério da Saúde. Projeto VIDA NO TRÂNSITO - Plano de Ação Componente Nacional. 2011;1-36.

_____. Portaria nº 3.023, de 21 de dezembro de 2011. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 dez. 2011. Seção 1, p. 70-71

_____. Portaria nº 1.934, de 10 de setembro de 2012. Autoriza repasse de recursos financeiros do Piso Variável de Vigilância e Promoção da Saúde, para os Estados, o Distrito Federal, as Capitais de Estados e os Municípios com mais de um milhão de habitantes, para o Projeto Vida no Trânsito.

_____. Portaria nº 183, 30 de janeiro de 2014. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 jan. 2014. Seção 1, p. 59-63

OMS - ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. Departamento de Prevención de la Violencia y los Traumatismos y Discapacidad (VIP) . **Informe sobre la situación mundial de la seguridad vial es hora de pasar a la acción 2009**. Disponível em: <http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/report/cover_and_front_matter_es.pdf> Acesso em: 22 abr. 2013.

OMS- Sistema de dados: um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, DF: OPAS, 2012

PEDEN M. **Informe mundial sobre prevención de los traumatismos causados por el tránsito**. Resumen 2004. Disponível em: <http://www.who.int/violence_injury_prevention/publications/road_traffic/world_report/summary_es.pdf> Acesso em: 12 mai. 2013.

PORTO ALEGRE, Boletim Epidemiológico- Projeto Vida no Trânsito. Resultados 2012-2014, Porto Alegre, 2015

MOHAN D. et al. **Prevenção de lesões causadas pelo trânsito** - Manual de Treinamento. Organização Mundial da Saúde; 2011. Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_lesao_causadas_transito.pdf> Acesso em: 14 abr. 2013.

APÊNDICE

ATT – Acidente de transporte terrestre

CAT – Cadastro de Acidentes de Trânsito

COMUI – Conselho Municipal do Idoso

DETRAN/RS – Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul

EPTC – Empresa Pública de Transporte e Circulação

HCR – Hospital Cristo Redentor

HPS – Hospital de Pronto Socorro Municipal

MEV – Medidor Eletrônico de Velocidade

PGM – Procuradoria Geral do Município

SEDUC/RS – Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul

SES/RS – Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul

SESC – Serviço Social do Comércio

SIH – Sistema de Informação Hospitalar

SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade

SMED – Secretaria Municipal de Educação

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SSP/RS – Secretaria da Segurança Pública

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ANEXO I – Programas e Projetos

Visão Geral

Programa	% Programa	Áreas de projeto	% área de projeto
Velocidade	25%	Educação	15%
		Engenharia	15%
		Fiscalização	70%
		Projetos Especiais	0%
Álcool	25%	Educação	20%
		Engenharia	0%
		Fiscalização	80%
		Projetos Especiais	0%
Pedestre	25%	Educação	60%
		Engenharia	40%
		Fiscalização	0%
		Projetos Especiais	0%
Motociclista	25%	Educação	30%
		Engenharia	10%
		Fiscalização	60%
		Projetos Especiais	0%

Programa Velocidade

Programa	% Programa	Áreas de projeto	% área de projeto	Projetos	% Projeto
Velocidade	25%	Educação	15%	1.1. Curso de Multiplicadores	2%
				1.2. Palestras educativas nas empresas	2%
				1.3. Curso de Comportamento Seguro no Trânsito - Motociclista	2%
				1.4. Palestra de Direção Defensiva	2%
				1.5. Curso EAD de Direção Defensiva	2%
				1.6. Ações Educativas	3%
				1.7. Projeto Universidades	2%
		Engenharia	15%	2.1. Dispositivos físicos redutores de velocidade	3%
				2.2. Remodelação da sinalização da Av. Osvaldo Aranha	2%
				2.3. Projeto Av. Dr. Carlos Barbosa	4%
				2.4. Projeto R. João Alfredo	2%
				2.5. Projeto Av. Francisco Silveira Bittencourt	4%
		Fiscalização	70%	3.1. Radar Móvel	70%
		Projetos Especiais	0%	-	-

Programa Álcool

Programa	% Programa	Áreas de projeto	% área de projeto	Projetos	% Projeto
Álcool	25%	Educação	20%	1.1. Curso de Multiplicadores	3%
				1.2. Palestras educativas nas empresas	2%
				1.3. Curso de Comportamento Seguro no Trânsito - Motociclista	3%
				1.4. Palestra de Direção Defensiva	2%
				1.5. Curso EAD de Direção Defensiva	2%
				1.6. Ações Educativas	4%
				1.7. Projeto Universidades	4%
		Engenharia	0%	-	-
		Fiscalização	80%	3.2. Balada Segura	35%
				3.3. Blitz	35%
				3.4. Operação Happy Hour	10%
Projetos Especiais	0%	-	-		

Programa Pedestre

Programa	% Programa	Áreas de projeto	% área de projeto	Projetos	% Projeto
Pedestre	25%	Educação	60%	1.1. Curso de Multiplicadores	6%
				1.2. Palestras educativas nas empresas	6%
				1.6. Ações Educativas	6%
				1.7. Projeto Universidades	6%
				1.8. Projeto Escola	6%
				1.9. Curso de Multiplicadores - Pedestre Idoso	10%
				1.10. Curso de Multiplicadores - Operadores de transporte coletivo	10%
				1.11. Atividades educativas com idosos	10%
		Engenharia	40%	2.2. Remodelação da sinalização da Av. Osvaldo Aranha	10%
				2.3. Projeto Av. Dr. Carlos Barbosa	7%
				2.4. Projeto R. João Alfredo	5%
				2.5. Projeto Av. Francisco Silveira Bittencourt	8%
				2.6. Segurança viária em áreas escolares	10%
		Fiscalização	0%	-	-
Projetos Especiais	0%	-	-		

Programa Motociclista

Programa	% Programa	Áreas de projeto	% área de projeto	Projetos	% Projeto
Motociclista	25%	Educação	30%	1.2. Palestras educativas nas empresas	6%
				1.3. Curso de Comportamento Seguro no Trânsito - Motociclista	10%
				1.6. Ações Educativas	8%
				1.7. Projeto Universidades	6%
		Engenharia	10%	2.1. Dispositivos físicos redutores de velocidade	10%
		Fiscalização	60%	3.1. Radar Móvel	20%
				3.2. Balada Segura	15%
				3.3. Blitz	15%
				3.5. Operação Moto	10%
		Projetos Especiais	0%	-	-